

Carta de Pentecostes aos irmãos de todo o mundo 2024

Eric LOZADA, responsável internacional

"Vem Espírito Santo ... e renova a face da terra..."

"Vem, Espírito Santo, vem ... Vem, Pai dos pobres! Vem, fonte de toda a nossa vida ... Ó, bendita Luz divina, resplandece em nossos corações ... Cura as nossas feridas, renova as nossas forças; derrama o teu orvalho sobre a nossa secura... Dobra o coração e a vontade teimosos; Derrete o congelado, aquece o frio e guia os passos que se desviam..." Amém.



Queridos irmãos:

Saudações de paz e fogo no Espírito!!

Como você está? Quais foram suas alegrias e desolações no ministério? É importante dedicar um tempo para nomeá-los e atendê-los, para um serviço ministerial mais equilibrado e cheio de alegria. Levo-te em meu coração enquanto escrevo esta carta, aqui no Centro Galileia em Tagaytay, nas Filipinas, onde estou fazendo Treinamento de Pastores para vigários e sacerdotes e formadores de seminários.

Pergunto: qual é o rosto ou quais são os rostos da terra que pedimos ao Espírito que venha renovar? Pode ser bom para nós parar e dar uma longa olhada no nosso mundo fluido de hoje, com os olhos da fé e da razão. Quando não vemos, deixamos que uma visão muito politizada seja a única absoluta. Há a tentação de ceder a visão da fé à visão reducionista do secularismo e de abandonar a razão à lente determinista do materialismo desenfreado. Quando convidamos o Espírito a vir, admitimos que, por nós mesmos, é difícil ver, que somos cegos em nossas formas de ver e compreender não redimidas, feridas, congeladas, secas e obstinadas. Então, enquanto oramos, Vem, ó Espírito Santo, pedimos a Ele que intervenha em nossas vidas, para renovar nossos corações e mentes para que possamos ver como Ele quer que vejamos, para que possamos responder adequadamente às realidades de nosso mundo. Os convites proféticos do Papa Francisco para sermos missionários alegres do Evangelho, ir às periferias, cuidar coletivamente da Mãe Terra, ser todos irmãos e irmãs, são pontos de vista cheios de Espírito, a partir dos quais vemos e respondemos ao porquê, onde está, o que e como está o nosso mundo hoje, à luz do Evangelho.

Muitos de nós estamos em situações de injustiça, de pobreza, de destruição, de violência, de migração, de minoria e é um pouco míope ver o mundo a partir de uma lente pessimista e impotente. Ou alguns de nós podem estar em situações de maiores oportunidades, abundância, poder, privilégio, honra, e a tentação é olhar o mundo através das lentes de um espectador indiferente. Sinto que é importante para nós, depois de termos esclarecido a nossa identidade, em Cebu em 2019, que somos discípulos missionários de Jesus de Nazaré inspirados nos passos do Irmão Carlos, que pegamos especificamente ao Espírito que nos ressuscite dos túmulos do

conforto, narcisismo, indiferença, clericalismo e reavive em nossos corações a simplicidade, a ternura, a preocupação fraterna e a generosidade para que nos tornemos autênticos agentes do Espírito na transformação do nosso mundo exatamente lá onde estejamos colocados. Também sonhamos juntos para sermos construtores e forjadores de fraternidade, que é o tema da nossa próxima assembleia mundial.



Em nossa prática dos meios espirituais da adoração diária, a meditação diária do Evangelho, o dia mensal do deserto e o encontro fraterno mensal junto com a espiritualidade da simplicidade de Nazaré, podemos não ser muito consistentes, mas continuamos a ser inspirados pelos nossos irmãos mais velhos que têm testemunhado toda a sua vida. Tocados pelo Espírito, nossa pobreza é também nossa força. No caminho espiritual, o número e a idade não importam muito, mas sim a qualidade do testemunho, ainda que sejamos poucos.

Nosso constante retorno às nossas práticas espirituais treina nossas mentes e suaviza nossos corações para que nossos compromissos missionários com o mundo venham de nossa proximidade com Deus em Jesus de Nazaré e nossos encontros formativos com os pobres, uma pessoa de cada vez. Quando o Papa Francisco nos convidou a nos deixarmos surpreender pelo Espírito em nosso caminhar juntos e em nossa escuta uns aos outros nesta igreja sinodal, o processo se tornou a mensagem. Quando sonhamos juntos com um mundo mais pacífico e fraterno, comprometemo-nos com processos pacíficos e fraternos em todos os níveis e em todas as frentes. Porque não pode haver paz a partir da violência e não pode haver paz nas comunidades quando as pessoas têm corações amargos e irreconciliáveis. Foi Mahatma Gandhi quem disse que a paz é a arma dos fortes, enquanto a violência é a arma dos fracos. A violência é a arma daqueles que mascaram os seus medos, inseguranças, invejas, impotências com armaduras que ameaçam a vida de todo ser humano, incluindo a da Mãe Terra. Por isso, oramos com convicção, Vem Espírito Santo, enche os corações dos teus fiéis, renova as nossas forças, dobra o nosso coração teimoso e a nossa vontade, guia os passos que se extraviam.

Que a intercessão do nosso irmão mais velho, São Carlos de Foucauld, fortaleça a nossa determinação de ser discípulos missionários de Cristo ressuscitado e forjadores de fraternidade no nosso mundo tão volátil. Por favor, ore por mim, seu irmãozinho, enquanto continuo a mantê-lo perto do meu coração em oração.

O teu irmão servidor,

Eric LOZADA, responsável internacional

